

INVÉXIS ANDROSSOMÁTICA (INVEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *invéxis androssomática* é a teática lúcida e proativa da *técnica da inversão existencial* aplicada pela conscin homem desde jovem, objetivando sobrepassar e superar os desafios e tabus da vida humana masculina, optando pela dedicação integral à verbação cosmoética e a produtividade parapedagógica e gesconográfica tarística, com foco no compléxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *inversão* vem do idioma Latim, *inversio*, “inversão; transposição em retórica; ironia; anástrofe; alegoria”, de *invertere*, “virar; voltar do avesso; revolver; derubar; deitar abaixo; inverter; transtornar”. Apareceu no Século XIX. A palavra *existencial* procede do idioma Latim Tardio, *existentialis*, “existencial”, de *existere*, “aparecer; nascer; deixar-se ver; mostrar-se; apresentar-se; existir; ser; ter existência real”. Surgiu igualmente no Século XIX. O elemento de composição *andro* deriva do idioma Grego *andrós*, “homem como macho, em oposição a mulher”. O termo *somática* provém do idioma Francês, *somatique*, e este do idioma Grego, *somatikós*, “do corpo; material; corporal”. Apareceu também no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Invéxis masculina. 2. Inversão existencial aplicada pelo homem.

Neologia. As 3 expressões compostas *invéxis androssomática*, *invéxis androssomática técnico-preparatória* e *invéxis androssomática executiva* são neologismos técnicos da Invexologia.

Antonimologia: 1. Recéxis androssomática. 2. Invéxis ginossomática. 3. Machismo.

Estrangeirismologia: a *open mind* necessária ao homem inversor eliminando estereótipos socioculturais convencionais; o *developing the strong profile* masculino pela *inteligência evolutiva* (IE); a busca pela harmonia *yin / yang*; o *upgrade* da manifestação consciencial lúcida masculina; o *campus* de Invexologia; o *mindset* de crescimento quanto à maturidade evolutiva do convívio sadio com as conscins ginossomáticas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à dinamização evolutiva máxima da proéxis androssomática.

Coloquiologia. Eis duas expressões em cotejo ao tema: – O *machão de cozinha*; o *porco chauvinista*.

Ortopensatologia. Eis 5 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 4 subtítulos:

1. “**Barba.** A barba, com pelos de qualquer cor, antes de ser tradição humana, expressa o conhecimento avançado e a aplicação correta da Fisiologia do Androssoma, na esfera da auto-comunicabilidade ou do **laringochacra**. O rosto raspado do homem atesta os seus esforços diários para sustentar a própria vaidade”. “O homem que faz a **barba** no banho todo dia castra as próprias energias diariamente, contudo higieniza o soma. Uma frase que consola”.

2. “**Imperfeições.** *Homem: fêmea imperfeita. Mulher: macho imperfeito*”.

3. “**Paraperceptibilidade.** Quando certa mulher, ao ser assistida por meio da *técnica do arco voltaico craniochacral*, apresenta sintomas na **região uterina**, o homem parapsíquico, responsável pelas transmissões de *energias conscienciais* (ECs), pode senti-los em si, mesmo não dispondo do órgão correspondente. A propósito, em tese, todo homem já foi mulher, ou toda mulher já foi homem, em retrovidas intrafísicas, humanoides, respiratórias”.

4. “**Soma.** Toda **conscin** deve estudar a aplicação ou a fisiologia do próprio soma, seja o ginossoma ou o androssoma”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Invexologia; o holopensene pessoal da autodes-repressão masculina; os andropenses; a andropensenidade; os invexopenses; a invexopense-

nidade; a constância da desintoxicação dos sexopenses masculinos doentes; a manutenção da sexopensenidade duplista sadia; os grafopenses; a grafopensenidade; a pensenidade madura e assistencial do jovem inversor; a linearidade pensênica exercitada na *técnica da invéxis*; a assinatura pensênica invexológica.

Fatologia: a invéxis androssomática; o impacto evolutivo da inversão existencial quanto à realidade tradicional e estereotipada da vida masculina social convencional; a reflexão do rapaz inversor ou candidato à invéxis, diante da criação tradicional masculina do grupocarma familiar; a evitação de envolvimento e participação em festas alcoólicas; a invéxis catalisadora profilática da tendência bélica, riscomaniaca e promíscua do porão consciencial masculino; as ressignificações e reciclagens intraconscienciais dos comportamentos machistas provenientes da paragenética pessoal; a masculinidade questionada quando o jovem homem manifesta sensibilidade e maturidade afetivo emocional; o descarte da suposta superioridade masculina; a ressignificação da resistência dos jovens androssomáticos em realizar tarefas domésticas; a aplicação lúcida do antichauvinismo masculino; o reforço constante da lucidez seriexológica quanto à transitoriedade do corpo humano (ginossoma, androssoma); o antimachismo enquanto condição desafiadora do androssoma inversor em convergência ao posicionamento da antimaternidade cosmoética da inversora; o alcance da inteligência emocional androssomática; o acolhimento empático interconsciencial cosmoético enquanto desafio teático para o homem inversor na qualificação interassistencial; a atenção aos cuidados somáticos; o esforço rotineiro da prática de exercícios físicos mantendo a saúde corporal androssomática em dia; a prática da tridotação consciencial pelo jovem inversor; o exercício da liderança cosmoética exemplarista do jovem inversor; a promiscuidade exigindo ponto de atenção quanto ao desvio proéxico do androssoma inversor; a comunicação, respeito e confiança enquanto tríade *sine qua non* para a manutenção da dupla evolutiva (DE); a aplicação duplista da condição provedora conjunta do sustento da proéxis a 2, quebrando o estereótipo social multimilenar do androssoma provedor único; a revisão constante e qualificadora da invéxis masculina; a fixação pró-evolutiva da consciência na intrafiscalidade lúcida quanto ao próprio gênero; o modelo pedagógico *Hjalli*, enquanto método facilitador na formação educacional convencional do futuro jovem inversor; a bilibertação inversora enquanto condição primordial para o alcance do completismo invexológico.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático na desassim e soltura holochacral do androssoma; a autodesrepressão multidimensional do jovem inversor; as movimentações energéticas no cardiochakra, auxiliando no desbloqueio afetivo-emocional; as reciclagens intraconscienciais e manutenção bioenergética desintoxicante precoce; a lucidez androssomática inversiva perante a sedução sexual energívora multidimensional; a evitação dos acidentes de percurso parapsíquicos do jovem ectoplasta; a soltura holossomática do androssoma facilitada pelas dinâmicas parapsíquicas.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo invéxis-maturidade precoce*; o *sinergismo afeição-racionalidade desenvolvida*; o *sinergismo masculinidade-empatia interassistencial*; o *sinergismo força presencial-autodesinibição cardiochacral*; o *sinergismo antimachismo-acolhimento megafaterno*; o *sinergismo interassistencial dupla evolutiva-equipin-equipex*; o *sinergismo profilaxia-autodesassédio sexochacral*; o *sinergismo tenepes-ortopensenidade*; a busca madura do *sinergismo soma-consciência*.

Principiologia: o *princípio do equilíbrio holossomático*; o *princípio equivocado da superioridade*, independente do gênero; o *princípio da maturidade consciencial*; o *princípio da convivialidade sadia*; o *princípio da coerência inversiva*; o *princípio do continuísmo reciclogênico*; o *princípio do vínculo consciencial*; o *princípio da autorresponsabilidade intermissiva*; o *princípio da adaptabilidade da consciência*; o *princípio da interatividade afetiva sadia*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP) frente às convencionalidades sociais.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC) aplicado precocemente; o código de valores pessoais; o código de conduta do inversor existencial; o código de prioridades pessoais (CPP).

Teoriologia: a teoria da invéxis; a teoria da inteligência evolutiva; a teoria da desperticidade; a teoria da evolução pessoal por meio da autexposição cosmoética; a teoria da reciclagem intraconsciencial; a teoria da evolutividade pessoal; a teoria da autossuperação evolutiva; a teoria da proéxis; a teoria do compléxis.

Tecnologia: a técnica da inversão existencial; a técnica da dupla evolutiva inversiva reeducando constantemente o relacionamento afetivo sadio com conscin ginossomática; a técnica do sexo diário auxiliando o androssoma na homeostase pensênica e holossomática cotidiana; a técnica do diálogo-desinibição (DD); a técnica da tenepes; a técnica da intensificação dos trabalhos energéticos diários auxiliando a soltura holochacral do jovem inversor; a técnica da câmara de autorreflexão; a técnica da higiene mental; a técnica do autenfrentamento dos desconfortos pessoais.

Voluntariologia: o voluntariado auto e heteroqualificador precoce na Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS); o voluntariado de pesquisa no Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex); a valorização do voluntariado invexológico; o posicionamento do voluntário inversor autoortabsolutista de não se acumpliciar com o assédio institucional e interconsciencial; o acolhimento afetivo interassistencial do jovem androssoma no voluntariado inveológico; o fraternismo e equidade no convívio com as conscins ginossomáticas no voluntariado conscienciológico.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoinvexometria; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Duplogia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia; o laboratório conscienciológico da Somatologia; o laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracional.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Invexologia; o Colégio Invisível da Energossomatologia; o Colégio Invisível da Autodesassediologia; o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Cosmoeticologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível da Conviviologia.

Efeitologia: o efeito da inversão existencial na holobiografia pessoal; a aplicação inveológica gerando o efeito libertador dos tabus masculinos; os efeitos benéficos da invéxis androssomática na maturação e desenvolvimento da inteligência afetivo-emocional; o efeito da técnica da invéxis na paraproxia holossomática; o efeito do autodomínio afetivo-emocional; o efeito libertador da autodesinibição; o efeito positivo da formação de dupla evolutiva para o inversor androssomático.

Neossinapsologia: o desbloqueio constante cardio e sexochacral auxiliando no surgimento de neossinapses ortocognitivas; as neossinapses adquiridas pela autodesrepressão consciencial.

Ciclologia: o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) esclarecendo a realidade do autorrevezamento somático de gênero; o ciclo androssoma-ginossoma; o ciclo desassediador da autocrítica em relação à pensenidade pessoal.

Binomiologia: o binômio responsabilidade afetiva-inteligência evolutiva; o binômio invéxis-autoconscienciometria; o binômio invéxis-autoconsciencioterapia; o binômio autopenidade sadia-holopenesene homeostático; o binômio equilíbrio sexual-equilíbrio íntimo; o binômio evolutivo autocorreção-autaprimoramento; o binômio autoimperdoamento-heteroperdoamento enquanto profilaxia do machismo.

Interaciologia: a interação androssoma-acolhimento; a interação relação afetiva-interassistência; a interação naturalidade-espontaneidade; a interação Curso Intermisso (CI)-invéxis; a interação da dupla evolutiva.

Crescendologia: o crescendo mancebo-homem; o crescendo trafar crônico desconhecido-trafar mapeado-trafar superado; o crescendo autopesquisa-ousadia evolutiva.

Trinomiologia: o *trinômio desinibição-comunicação-exemplarismo*; o *trinômio precocidade-responsabilidade-Cosmoética*; o *trinômio Curso Intermissivo-invêxis-complêxis*.

Polinomiologia: o *polinômio ideia inata-aporte existencial-fórmula da retribuição pessoal-identidade interassistencial-megafocalização precoce*; o *polinômio desinibição pensênica-posicionamento assistencial-doação energética-assistência interconsciencial*; o *polinômio cultura-mesologia-modismos-idiotismos*.

Antagonismologia: o *antagonismo assistência interconsciencial / competição interpessoal*; o *antagonismo voluntariado interassistencial desassediador / alistamento militar autassediador*; o *antagonismo homem sexual / homem consciencial*; o *antagonismo ficção / duplismo*; o *antagonismo fisiológico sexualidade androssomática / homossexualidade*; o *antagonismo egocentrismo / interassistencialidade expositiva*.

Paradoxologia: o *paradoxo de o jovem inversor poder alcançar a desperticidade antes da conscin mais experiente*; o *paradoxo de o machismo ser prejudicial ao próprio machista*; o *paradoxo de o machismo desencadear o femismo*; o *paradoxo de o autodesassédio do inversor poder servir como base para o heterodesassédio da família nuclear*; o *paradoxo de o sexo poder ser fator de equilíbrio e desequilíbrio androssomático ao mesmo tempo*.

Politicologia: a *invexocracia*; a *androcracia*; a *proexocracia*; a *evoluciocracia*; a *gesconocracia*; a *conscienciocracia*; a *energocracia*; a *lucidocracia*; a *subcerebrocracia*; a *egocracia*; a política de proteção à infância e adolescência.

Legislogia: a aplicação da *lei do maior esforço* na vida do jovem inversor; a *lei de causa e efeito* atuante nos vínculos interconscienciais e interdimensionais; a *lei da empatia*; a *lei da interassistencialidade*.

Filiologia: a *invexofilia*; a *afetivofilia*; a *acolhimentofilia*; a *conviviofilia*; o *descarte da hedonismofilia*; a *lucidofilia*; a *assistenciofilia*; a *recinofilia*.

Fobiologia: a *superação das diversas fobias para o autodesassédio do inversor*; o *esclarecimento às consciências invexofóbicas*; o *descarte da afetofobia*; a *fobia masculina de falhar*.

Sindromologia: a *superação da síndrome da indisciplina autopensênica*; a *eliminação da síndrome do infantilismo*; a *evitação da síndrome da compulsão sexual*; a *profilaxia da síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *reciclagem da síndrome da dominação*.

Maniologia: a *evitação da mania de banalizar os autassédios*; a *egomania interferindo na Conviviolgia*; a *mania de fugir das críticas*; a *mania de agir ou falar sem pensar*; a *reciclagem da sexomania*; a *superação da mania masculina de olhar as mulheres pelo viés da sexualidade*.

Mitologia: a *eliminação do mito de o masculino ser o gênero mais forte*; a *erradicação do mito de o inversor ser consciência evolutivamente emancipada*; a *queda dos mitos multimilenares por meio das autopesquisas*.

Holotecologia: a *invexoteca*; a *androteca*; a *assistencioteca*; a *cosmoeticoteca*; a *pense-noteca*; a *energoteca*; a *tenepessoteca*.

Interdisciplinologia: a *Invexologia*; a *Androssomatologia*; a *Duplologia*; a *Tenepessologia*; a *Despertologia*; a *Projeciologia*; a *Parapercepciologia*; a *Conviviolgia*; a *Sexologia*; a *Auto-pesquisologia*; a *Interassistenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciex intermissivista*.

Masculinologia: o *inversor existencial*; o *pai do inversor*; o *duplista*; o *pesquisador de Invexologia*; o *docente em Conscienciologia*; o *docente em Invexologia*; o *exemplarista*; o *agente retrocognitor inato*; o *voluntário da Conscienciologia*; o *tenepessista*; o *autor*; o *enciclopedista*; o *homem de ação*; o *epicon lúcido*; o *desperto*; o *completista*.

Femininologia: a *inversora existencial*; a *mãe do inversor*; a *duplista*; a *pesquisadora de Invexologia*; a *docente em Conscienciologia*; a *docente em Invexologia*; a *exemplarista*; a *agente*

retrocognitora inata; a voluntária da Conscienciologia; a tenepeessista; a autora; a enciclopedista; a mulher de ação; a epicon lúcida; a desperta; a completista.

Hominologia: o *Homo sapiens inversor*; o *Homo sapiens adolescens*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens proexista*; o *Homo sapiens invexologus*; o *Homo sapiens autolucidens*; o *Homo sapiens despertus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: invéxis androssomática *técnico-preparatória* = a do homem jovem, até 35 anos de idade biológica, voltada à auteducação e formação somática, intelectual, afetiva e parapsíquica, visando a autodesassedialidade e a produtividade proéxica; invéxis androssomática *executiva* = a do homem adulto, acima de 35 anos de idade biológica, maduro quanto ao contínuo intelectual, afetivo-emocional e parapsíquico, aplicando tecnicamente a sustentação da dupla evolutiva sadia, a liderança interassistencial e a dinamização máxima proéxica.

Culturologia: a *cultura da inteligência evolutiva*; a *cultura do desenvolvimento da intelectualidade e afetividade madura desde a adolescência*; a *cultura de sobrepairar os pecadilhos da mocidade*; a *contracultura quando sadia*; a *cultura da Autorreeducaciologia*; a *cultura da produção de gescons desde a juventude*; a *cultura do compléxis*; a *cultura da Invexologia*.

Desafios. Sob a perspectiva da *Autorreeducaciologia*, a aplicação lúcida e autêntica da invéxis androssomática demanda, inevitavelmente, autenfrentamento de desafios evolutivos contínuos ignorados ao longo da História Sociocultural multimilenar, voltados à autorreeducação consciencial. Eis, em ordem alfanumérica, 6 desafios prioritários ao homem inversor, visando a dinamização máxima da autevolução:

1. **Abertismo à heterocrítica cosmoética.** A disposição lúcida e compreensiva de ouvir, ponderar e integrar *feedbacks* interconscienciais, especialmente das mulheres, reconhecendo o valor das heterocríticas para o aprimoramento consciencial, buscando a maturescência contínua.

2. **Desconstrução de poder hierárquico.** A autocrítica lúcida quanto às atitudes de domínio, competição ou sobreposição nas *interações grupais*.

3. **Desrepressão emocional.** Liberação gradativa e lúcida das repressões psicossomáticas, adquiridas pela educação tradicional ou por traumas, permitindo ao homem inversor expressar-se com autenticidade, discernimento e equilíbrio.

4. **Sensibilidade empática.** Desenvolvimento da percepção afetivo-emocional refinada, compreendendo e acolhendo as necessidades dos outros, mantendo o autodomínio holossomático lúcido e a autodesassim.

5. **Sexualidade sadia.** A vivência da sexualidade embasada na cosmoética, no respeito mútuo e na interassistência amorosa na construção da dupla evolutiva. Na invéxis androssomática, o uso lúcido do androssoma implica integrar a energia sexual masculina ao processo evolutivo, convertendo-a em força de vínculo duplista e amparo energético, tendo em vista, a autossustentação proexológica a 2.

6. **Vulnerabilidade lúcida.** O ato de reconhecer e expressar as próprias fragilidades, ciente de não estarem relacionadas à masculinidade, compreendendo e utilizando a autopesquisa no fortalecimento da conexão empática interconsciencial sadia.

Maturidade disruptiva. Sob a ótica da *Autoconscienciometrologia*, o homem inversor necessita identificar, reconhecer e superar as travas da masculinidade convencional, para desenvolver melhor empatia e afetividade madura, condições básicas à autorreeducação para a sustentabilidade da proéxis. *Autorreeducação: sustentador proexológico*.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a invéxis androssomática, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Acrítico:** Parapatologia; Nosográfico.
03. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
04. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
05. **Ancoragem do inversor:** Invexologia; Homeostático.
06. **Autodefesa energética do inversor:** Invexologia; Homeostático.
07. **Autodesassédio do inversor:** Invexologia; Homeostático.
08. **Autodesinibição pensênica do inversor:** Invexologia; Neutro.
09. **Autoidentificação somática:** Autossomatologia; Homeostático.
10. **Autorreeducação sexual:** Discernimentologia; Homeostático.
11. **Binômio invéxis-conscienciometria:** Invexologia; Homeostático.
12. **Duplismo invexológico:** Invexologia; Homeostático.
13. **Efeito macho-fêmea:** Intrafisiologia; Neutro.
14. **Postura antinvéxis:** Antinvexologia; Nosográfico.
15. **Soma:** Somatologia; Neutro.

A INVÉXIS ANDROSSOMÁTICA BUSCA A AUTORREEDUCAÇÃO DA MASCULINIDADE AO CONVERTER IMPULSOS INSTINTIVOS EM DECISÕES AUTODISCERNIDORAS LÚCIDAS, AFETIVIDADE MATURESCENTE E COERÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, compreende, de modo lúcido, as influências do androssoma nas *interações cotidianas*? Identificou e vem reciclando padrões socioculturais nosográficos da masculinidade, objetivando amadurecer a autoconsciencialidade?

Filmografia Específica:

1. *A Máscara em que Você vive.* Título Original: *The Mask You Live In*. País: EUA. Data: 2015. Duração: 107 min. Gênero: Documentário. Idade (censura): 14 anos. Idioma: Inglês; & Espanhol. Cor: Colorido. Legendado: Espanhol; & Português. Direção: Jennifer Siebel Newsom. Elenco: Joe Herman; Michael Kimmel; & Caroline Heldman. Produção: Jessica Congdon; & Abigail Disney. Desenho de Produção: Jessica Congdon. Roteiro: Jessica Anthony; Jessica Congdon; & Jennifer Siebel Newsom. Fotografia: John Behrens. Música: Eric Holland. Montagem: Jessica Congdon. Efeitos Especiais: Jesse Boots; & Darren Orr. Sinopse: a produção explora o quanto a definição limitada da cultura de masculinidade está prejudicando meninos, homens e a Sociedade em geral, revelando possibilidades de superação do envilecido paradigma da educação machista.

Bibliografia Específica:

1. Nonato, Alexandre; *et al.*; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 3 a 304.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I, II e III; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 328, 1.019, 1.476 e 1.855.

Webgrafia Especifica:

1. Belkbir, Riham; & Achag, Sanae; Artigo; *Boosting Children's Soft Skills in Hjalli Pedagogy: The Nordic Kindergarten as a Model; The International Conference on Transversal Competences in Education and Training: Practice, Opportunities, and Challenges*; Abril, 2025; Sid Mohamed Ibn Abdullah University; Faculty of Arts and Human Sciences Sais-Fez; 2 E-mails; 2 microbiografias; disponível em: <http://www.researchgate.net/publication/390743360_Boosting_Children's_Soft_Skills_in_Hjalli_Pedagogy_The_Nordic_Kindergarten_as_a_Model>; acesso em: 01.12.2025; 16h13.

E. B. M.